

28<sup>a</sup>

# Semana de Enfermagem

10 e 11 de  
Maio de  
2017

Hospital de  
Clínicas de  
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

*Enfermagem e suas dimensões:*

*A gestão do cuidado e  
o impacto na saúde*

# Anais



Fundação Médica  
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:  
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

**10 e 11 de maio de 2017**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

### **Presidente**

Professora Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Médico**

Professor Milton Berger

### **Vice-Presidente Administrativo**

Jorge Bajerski

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Professora Patrícia Ashton Prolla

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Professora Ninon Girardon da Rosa

### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### **Reitor**

Professor Rui Vicente Oppermann

## ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

### **Diretora**

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

de trocas em até 3 dias, e membranas reparadoras com troca em até 7 dias. Para manutenção da granulação e proteção da epitelização utiliza-se hidrocolóides, filmes transparentes, com troca em até 7 dias e aplicação de ácidos graxos essenciais e triglicerídeos de cadeia média a cada 12h (GUIMARÃES; GIOVANINI, 2014).

## **CUIDADO DA PELE EM ESTOMIAS**

Jaqueline Wilsmann

Estoma é uma abertura, "boca", criada para facilitar, auxiliar e resolver problemas com as drenagens das secreções e eliminações do corpo. Também podem auxiliar na prevenção de danos ou na melhora da alimentação ou respiração. Existem inúmeros estomas e a enfermagem necessita de conhecimento para prestar os cuidados aos usuários em uso de estomia. Dentre as complicações existentes em estomizados, as dermatites são muito comuns. Assim o cuidado principal com a pele peri estomias se evidencia na prevenção das dermatites. O enfermeiro deve participar ativamente da prevenção da dermatite, saber identificar a dermatite e saber resolvê-la. Na prevenção da dermatite na pele peri estomias é importante manter a integridade da mesma com redução da umidade e boa higiene. Assim a limpeza com água e sabão neutro, hidratação e redução da umidade são fatores principais do cuidado na prevenção das dermatites. Na presença das dermatites é importante o conhecimento do enfermeiro sobre como classificar o grau da lesão da pele e o fator contribuinte das mesmas, como: tipo de secreções, problemas com uso de cateteres ou bolsas coletoras, técnicas inadequadas no cuidado da estomia. Após o diagnóstico, o enfermeiro deve iniciar as ações para resolução da dermatite. Dispondo para isto de cremes protetores, cremes de barreira e diversos produtos específicos para cada estoma. Considerando todos esses aspectos, observa-se que a enfermagem tem papel primordial no atendimento do paciente em uso de estomia. Sendo que o enfermeiro pode atuar em atividades de assistência direta ao paciente, ou nas atividades de supervisão, administrativas e de treinamento de pessoal.

## **CUIDADOS COM A PELE DO RECÉM NASCIDO**

Jacqueline Fritscher Ramos Felix Morais

A pele do neonato é submetida a um progressivo processo de adaptação ao ambiente extrauterino, para o qual cuidados especiais se tornam necessários. A sua pele caracteriza-se por ser sensível, fina e frágil. A imaturidade da sua barreira epidérmica diminui significativamente a defesa contra a excessiva proliferação microbiana, tornando a pele mais susceptível ao trauma e à toxicidade por absorção percutânea de drogas.

Por causa da maior sensibilidade e fragilidade, os cuidados com a pele do RN têm como objetivos a manutenção da sua integridade, a prevenção de injúria física, química e de infecções com a proteção da pele através da aplicação de curativos específicos para tal, diminuição da perda insensível de água, estabilidade da temperatura com a utilização do saco de polietileno desde o nascimento e a umidificação da incubadora até completar 30 dias de vida. Considerando todos esses aspectos, identificamos que a profilaxia dessas lesões deve-se em grande parte à equipe que cuida do paciente, em especial a de enfermagem, que responde por vários mecanismos de prevenção, aplicando seu cuidado seja em atividades de assistência direta ao paciente, ou nas atividades de supervisão, administrativas e de treinamento de pessoal.

### Referências:

- Association of Women's health, obstetrics and Neonatal Nurses.(2013). Neonatal skin care: Evidence- based clinical practice guideline(3 rd ed.) Washington, DC: Author